

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

REDACTOR (Em Lisboa)
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brasil e Colónias 30\$00

Director-Proprietário e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA P. IMPRENSA E I. REGIONAL

Redactor e Editor

Abillo de Carvalho

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz--**QUINTÃ DE LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

A MENTIRA DA VIDA! AO CORRER DA PENA... DIREITO DE CIDADÃO

O escrito de José Gonçalves Júnior na *Mocidade Livre* sob o título "Caridade e Justiça", deu-me ensejo a umas leves reflexões quanto à propriedade... *imprópria* com que muitos empregam este termo hoje tão depreciado no seu alto significado pelo mau uso que lhe dão. A pena cintilante de José Gonçalves Júnior castiga, e muito bem, o impudor dos que não têm caridade de maltratar o termo Caridade sujeitando-o a companhias que só o deprimem e vulgarizam.

No entanto, não é bem a essência do escrito de José Gonçalves Júnior que o leitor nestas leves considerações buscará. Enquanto aquêle camarada vê a público desnudar uma mentira social — a caridade dos que não tem Caridade dos tuberculizados — eu procurarei apenas defender o pobre vocábulo dos que mercanceiam com os sentimentos humanos, dos mesmos que não têm pejo de pretenderem conquistar uma boa reputação moral à sombra duma fingida prática desse sentimento que... não sentem.

Diz o povo, diz muita gente ao dar da esmola ao mendigo: "Por Caridade, toma!"

Quem dá, dá por um impulso generoso do coração; se assim não é a acção deve ser classificada por outro termo que se ajuste perfeitamente à ideia que a determinou.

E este dito do povo — supremo árbitro na interpretação legítima da lingua — confirma em absoluto os meus reparos.

... Porque o povo ao dizer "por Caridade, toma!" traduz um pensamento muito sublime, o pensamento magnânimo de dar em nome da Caridade que o mesmo é que dizer dar em nome de todos, da Humanidade contrita ante os erros deste ou daquele seu elemento que fóra o próximo causador da miséria do que, agora, rasteja a seus pés implorando um pedaço de pão, do que, agora, tão tristemente se humilha perante um seu irmão, talvez mesmo, perante um descendente ou o próprio seu algôz que imperdoavelmente se esquecera daquelas lindas palavras de Cristo: "Todos perante o meu Pai são iguais e aquêle que possui riquezas

desmedidas algo de criminoso perpetrado para as conseguir".

Este pensamento não brotou maculado por qualquer interesse, o mais remoto, o mais distante. Ele ditou a vontade da alma condóida perante a sorte de quem à Felicidade Humana tem direito por um princípio que nenhuma filosofia destróe, que Cristo estabeleceu, sintetizou nestas poucas palavras: "Amái o próximo como a vós mesmo!"

Sendo assim, a Caridade não é praticada por quem tem dinheiro ou haveres, mas amplamente por quem tem sentimentos, por quem sente a dôr alheia como sua fôsse, por quem na Terra desempenha cabalmente a missão inerente ao ser humano, por quem não faz do mundo um campo de lutas, de interesses, em que o dinheiro é disputado a sôco e a murro... para depois — *por caridade!* — repartir... as notas mais pequenas, caídas do cofre das suas ambições, pelos que ficaram com a camisa rasgada e com a pele arranhada nessa luta titânica em que vencera o mais ruim, o mais falso, o mais pérfido!

A Caridade jámais poderia ser praticada por um poderoso que... não teve rebuço em fazer fortuna, porque ao fazê-la não teve caridade daqueles que tornaram possível a satisfação plena das suas ambições, daqueles que do comércio são os consumidores e da indústria são os obreiros, daqueles que morreram pobres alfim uma vida de privações e trabalhos, daqueles que hora a hora foram gastando a seiva da vida num ingente esforço em prol do bem estar dos que mais tarde lhe vêem hipócritamente dar uma còdea... por caridade!

Suprema irrisão!

A Caridade surge das almas brancas como lírios que um interesse nunca fez empalidecer. E o interesseiro não pode ser caridoso como não poderá fazer fortuna o que não fôr interesseiro.

Eis porque os grandes comerciantes, os grandes industriais, os grandes senhores da Banca, as gentis senhoras que ciosamente têm immobilizada a riqueza pública em detrimento do bem comum, e

MUSSOLINI

Mussolini tem vogado, após a sua marcha sobre Roma, ao sabôr da vaga tumultuosa da opinião, desfazendo momento a momento a personalidade de *homem fero e horrendo* que criára. Mussolini é um oportunista, não serve uma idéa, casquinha envernizada a cobrir uma vulgar madeira.

Nos momentos graves que a Itália sofreu após a guerra, era relativamente fácil a qualquer italiano impôr autoridade se atrás de si conduzisse uma parte razoável da opinião pública. Hoje seria mais difícil a Mussolini fazer a sua *Marcha*.

Atendamos nas cenas que se desenrolam no tablado da política italiana e assistiremos a incoerências enormes cometidas por Mussolini.

O acôrdo de Latrão de que Mussolini se orgulhou há mezes ter firmado com a Santa Sé vai ser revogado pelo mesmo Mussolini, em virtude de SS. ter publicado uma Enciclica onde era verberado o procedimento dos assaltantes dos Centros Católicos de Roma.

Mussolini para conservar as boas graças da opinião pública desmente-se a todo o momento.

MARROCOS

Só porque Indalécio Prieto expressára a um representante da imprensa a vontade do Partido a que pertence de ser entregue a S. D. N. a Zona de Marrocos que está sob a administração espanhola, levantou-se logo um tão grande borbórinho na maré cheia da opinião internacional que o seu rumôr se ouve nas cinco partes do mundo. Marrocos à Espanha só tem dado desgostos e prejuízos, por isso o ministro pensa e pensa muito bem em ir preparando a opinião política internacional...

O diabo é que os pretendentes ao bôlo são muitos, e o resultado da disputa que já se iniciou pode não ser agradável para todos nós...

Os principais interessados na questão são a França, Inglaterra e Itália e E. U. A.

Repartam isso ao melhor.

que há poucas semanas, promoveram a "Semana da Tuberculose" não praticaram uma acção de Caridade... Mas tão sòmente pretendiam penitenciar-se dos erros que vêem cometendo contra a Humanidade que amanhã continuarão expoliando, ao mesmo tempo que se fizeram passar por bons seres humanos atirando para o regaço da miséria que provocaram umas tristes e choradas migalhas caídas da mesa farta das suas ambições.

Oh, a mentira da Vida!
EDON.

Deu-o a constituição político do país emancipando o povo que até então, sujeito à vontade dum que "por graça de Deus" era Todo Poderoso e a ninguém devia sujeição, jazia inerte no obscurantismo dos seres irracionais longe da luz da Razão que o iluminasse e lhe viesse fender o crâneo para que um relampêjo da Verdade lhe indicasse o caminho do Progresso, do Porvir, alumando o Horizonte onde a letras de fôgo está escrito: "Quem tem direitos tem deveres."

Como os seres irracionais que a vara do dônô conduz por veredas impraticáveis a olharem o precipício na inconsciência indizível da matéria... Jazia o povo: — a consciência algemada, a Razão atrofiada, o coração a esboroarse de amargura e dôr, cumprindo deveres, mas criminosamente, desumanamente privado de lançar mão do Direito... até que, uma nova alvorada resplandeciu por sobre os afilados píncaros dos Pirineus precedendo uma manhã radiante de promessas para a Humanidade, até que, a luz suavíssima dessa manhã lhe alumiará as figuras másculas dos grandes idealistas da Revolução Francesa!

Acordou o povo. Abriu desmesuradamente os olhos, e levantando os braços, correu célere a banhar-se na luz que lhe fendera o crâneo, na luz purificadora da alma esmagada, entorpecida de há séculos...!

Os jactos dessa luz bendita rasgaram o denso véu de nevoeiro que separava o povo ibérico do gaulês, e perfurando as camadas atmosféricas vieram fundir-se com os eflúvios que zig-zagueiam ao sabor da briza por sobre as nossas campinas, as nossas várzeas, os nossos luxuriantes vales!

E o povo português e o povo espanhol que sofriam do mesmo mal, reclamaram em épocas muito próximas, o Estatuto da Nação.

E os Estatutos foram criados, ainda que em Espanha, Fernando VII abjurasse o do seu país pouco depois.

— Essa República que aí vêdes erguer-se magestosa e cheia de prestígio, a nosso lado, custou muito sangue, sangue vertido durante séculos! Desviar-me-ia do assunto des-

te artigo se entrasse a fundo nesta questão histórica.

Reatando: ... E os Estatutos vieram solucionar uma velha questão, dar direitos a quem tinha já deveres.

O povo desvendou os olhos, e à luz do resplandecente Sol da Liberdade foi entoando o hino da sua emancipação, orgulhoso da conquista alcançada no campo social... até que, a sua alma generosa e boa, lhe fez perder novamente o seu sagrado direito, e de Homem Livre voltou a escravo... escravo do cacique, do alugador da consciência alheia.

— Sacode os ombros, levanta a cabeça, olha bem de frente o que te pede o que se não vende, o que se não dá, o que se não empresta: a Consciência! Não voltes a ser escravo, povo do meu tempo! Exerce o teu direito livremente porque é a única consolação que te resta no meio desta desigualdade social.

"Se te vires perplexo ante a escolha, não procures um cacique para tomares uma resolução; chega-te antes para junto dum que sofra as tuas dores. Esse nada lucrará enganando-te.

"E assim procedendo ninguém ousará exercer vinganças sobre ti, e terás exercido conscienciosamente o teu direito de cidadão.

Demócrito.

Em virtude deste jornal interessar a toda a Região e, portanto, ser de seu dever reclamar os acontecimentos de vulto que se vão registando nas terras que a formam, somos obrigados a publicar os programas que temos vindo dando à estampa. O número passado foi dedicado às festas de Angeja, e de hoje às de Avanca.

No entanto, como não publicamos a página de anúncios, o leitor não fica prejudicado mesmo que o programa não diga respeito às festas da sua terra.

Lêr a 4.ª página.

GRANDIOSA E IMPONENTE FESTA

A

SANTA MARINHA

PADROEIRA DE AVANCA

NOS DIAS 17, 18 E 19 DE JULHO DE 1931



Grandes solenidades na Igreja -- Deslumbrantíssimos arraiais

As magnificas Bandas de Musica de Infantaria 19, de Aveiro, e dos Bombeiros Voluntarios de Ovar abrilhantarão o arraial nocturno, executando belos numeros dos seus selectos reportorios. Deslumbrante fôgo de' artificio fornecido pelos acreditados pirotecnicos Castro & Irmão, de Yiana do Castelo, será lançado durante o mesmo arraial. No dia 19 uma nova Banda virá dar mais lusimento aos festejos.

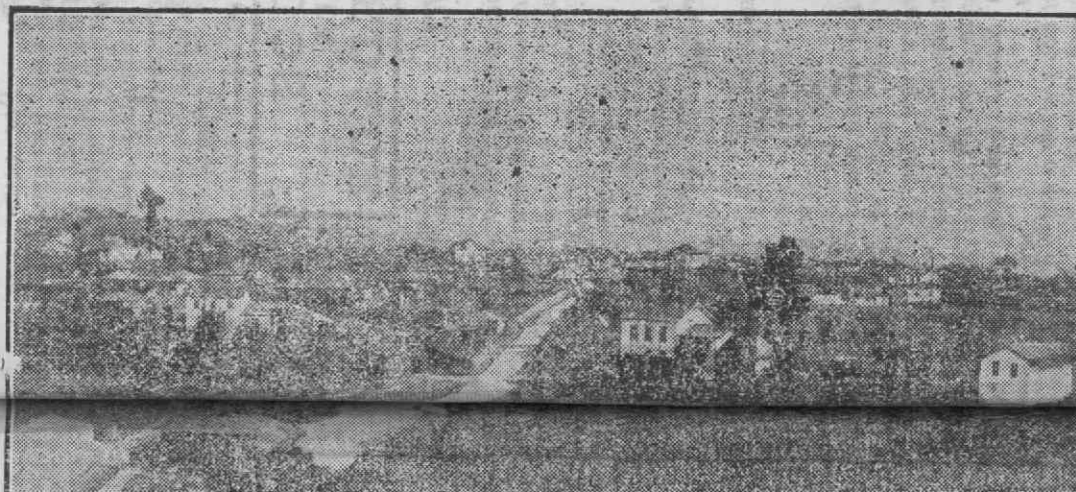
Feéricas iluminações

Maravilhosas ornamentações

Fôgo deslumbrante

Avanca, terra de nobres tradições, de beleza incomparável, terra fadada para ser a flôr de mais vivo colorido no jardim dêste rincão ribeirinho, vai mais uma vez se salientar pelo brilhantismo das festas à sua Gloriosa Padroeira, a Virgem Mártir Santa Marinha.

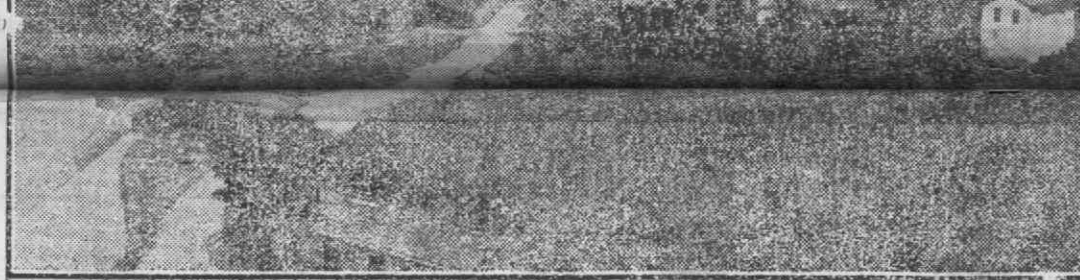
A Comissão dos festejos, no desejo de melhor interpretar o sentir do povo que galhardamente para eles tem contribuido não se tem poupado a sacrificios para que revistam um rosamente possível.



Vem de há muito a tradição das festas a Santa Marinha. Entre os povos ribeirinhos a sua fama corre de boca em boca, porque os festejos à nossa Santa Padroeira merecem todos os anos o maior cuidado por parte das comissões respectivas que encontram o mais decidido e amplo apoio na população avaneanense.

A afluência aos festejos é enorme. De todos os pontos da região acorrem sempre o maior brilhantismo, de que o programa anunciado é escrupulosamente cumprido.

poupado a sacrificios para que revistam um rosamente possível.



na população avançadíssima.
A afluência aos festejos é enorme. De todos os pontos da região acorrem ao povo a Avanca nestes dias, na certeza de que os festejos revestem sempre o maior brilhantismo, de que o programa anunciado é esmeradamente cumprido.

Nos dias 15, 16 e 17

serão anunciados os festejos por estrondosas salvas de morteiros pela manhã, ao meio-dia e à noite, e dar-se-á início às ornamentações do local das festas.

Estas ornamentações a cargo do distinto armador António Moura da Rocha, de Rio Tinto, surtirão deslumbrante efeito, não só pela profusão de lumes, como também pela novidade, pois serão pela primeira vez vistos nesta região.

A ornamentação do magestoso e vasto templo que é a igreja matriz desta freguesia, ao cuidado do conceituado armador sr. António Maria da Costa, será também feita a capricho, devendo primar pela elegância, dando ao grandioso templo um imponente aspecto.

Dia 18

Os festejos serão anunciados como nos dias precedentes por salvas de morteiros e outras manifestações festivas.

Avança começa de animar-se, os mais retardatários vão surgindo até que, numa atmosfera de esufiante alegria, o povo inicia os festejos, comparecendo em massa, pelas 10 horas, no Largo da Igreja, para receber a afamada

Banda dos Bombeiros Voluntários de Ovar

A'S 11 HORAS terá lugar na Igreja paroquial uma missa solene pela orquestra da mesma Banda, e Exposição do Santíssimo, notando-se o suntuoso templo ricamente ornamentado.

AS 16 HORAS

T E - D E U M

com Exposição solene e Sermão pelo consagrado orador Cónego BERNARDO CHOUSAL, que fará, como sempre, uma eloqüentíssima oração.

Em seguida uma aparatosa procissão fará o seu saímento da Igreja Matriz na qual se encorporam dezenas de anjinhos caprichosa e ricamente vestidos que percorrerá o itinerário do costume.

AS 20 HORAS chegada à Estação do Caminho de Ferro da esplêndida

Banda de Infantaria 19, de Aveiro

que, executando lindas marchas seguirá para o Largo da Igreja onde fará a sua entrada no local dos festejos a essa hora repleto de forasteiros.

AS 22 HORAS, encontrando-se já profusamente iluminado o vasto Largo da Igreja, dar-se-á começo ao imponente

ARRAIAL NOCTURNO

que será anunciado por uma salva de 21 morteiros, abrihantando-o as duas magnificas Bandas dos Bombeiros Voluntários de Ovar e de Infantaria 19, de Aveiro.

Nos intervalos será queimado muito e variado fôgo, fornecido pelo grande pirotécnico

Castro & Irmão, de Viana do Castelo

que gosa de justificada fama na península. O fôgo será queimado em três sessões, sendo a primeira às 23 HORAS.

Levantar-se-ão no local dos festejos BARRACAS DE QUERMESSE, TOMBOLAS e outros divertimentos de cuja organização estão encarregadas gentis Senhoras da nossa freguesia, e onde os romeiros encontrarão agradáveis passatempos. Este festival que se prolongará até de madrugada terminará com o lançamento dum vistoso "bouquet" de fôgo de artifício.

Dia 19

De manhã missa resada e comunhão geral. A's 14 horas chegará à estação do Caminho de Ferro a

Banda de José Estévam, de Aveiro

seguindo para o local dos festejos, onde se fará ouvir por algum tempo.

A'S 16 HORAS começará o

ARRAIAL DA TARDE

com as Bandas dos Bombeiros Voluntários de Ovar e José Estévam (Patela) de Aveiro, o qual se prolongará até às 21 horas, queimando-se muito fôgo.

Durante a tarde continuará o leilão das prendas da quermesse e outros divertimentos.

A C O M I S S Ã O

Carlos Augusto de Pinho

José Justiniano Valente Amador

António Leite Cardeal

Antonino Pio Valente Tavares

Agostinho da Silva dos Anjos

Alcino da Silva Tavares

Benjamin Dias da Costa

Augusto de Oliveira Barbas

Isaac Pereira de Almeida

António Dias de Matos

Armando Nunes de Rezende

José Valente de Matos

Há comboios a toda a hora para comodidade do público que deseje assistir às festas. -- Há igualmente um bom serviço de restaurant nas casas da especialidade.

No BAR-AVANCA de Alice Pereira Valente encontrará toda a espécie de bebida aos melhores preços.

NOTICIAS DA NOSSA TERRA

De Mataduos - Alumieira

(Retardada)

A chibata—Um nosso amigo, residente em Lisboa, pedenos para nas colunas do *Ecoss* darmos publicidade ao que se segue, extraído dos diários da capital, de 23 do corrente.

VILA VIÇOSA, 23. — Na Órada, pequena povoação do visinho concelho concelho de Borba, vivia uma pobre mulher muito doente, já sem esperança nos médicos, toda entregue à «ciência» de um curandeiro, de um «soldador», como por cá se conhece esta espécie, o qual também desesperado por não encontrar «solda» suficiente para a cura da doente, aconselhou esta a procurar um padre muito famoso, especialista na expulsão do demónio que apoquentava as mulheres porque a pobre doente não sofria de lesões, de pulmões, de doenças modernas. Tinha o demónio no corpo. E como era urgente a «operação», vá de alugar um automóvel por 450 escudos para conduzir a vítima à igreja do Santo Lenho, em Vera-Cruz próximo de Portel, que fica a 110 quilómetros de Vila Viçosa.

Recebida imediatamente pelo «santo» homem, foi a doente conduzida em braços para o centro da igreja, tomando lugar no banco. O padre rezou umas palavras a que fugimos de chamar de oração e, no fim pegou numa chibata e deu, com ela, três fortes chibatadas nas costas da enferma, ao mesmo tempo que intimava o demónio a abandonar aquele corpo já sem forças.

E, quando se perguntou ao padre quanto custava o «trabalhinho» este respondeu serenamente, como se tivesse acabado de praticar uma grande obra, digna de um pastor de almas: — Quarenta e sete mil e quinhentos!

É o preço das consultas. E não tem mãos a medir.

A doente, que se chamava Angélica Maria Andrade, voltou para casa e o demónio, escusado será dizer, deixou de a apoquentar, porque a padecente... morreu no domingo último, e o seu corpo vai ser autopsiado em Borba.

Encontrará a justiça vestígios do demónio, ou da «cura» pelas chibatadas do padre?

O povo alentejano é pouco amigo de... credices; mas a ingenuidade campeza ainda se não libertou de todo dessa pecha!

Aniversários — No dia 26 faz anos a sr.ª D. Maria da Cruz Domingues de Sá Vieira, esposa do nosso amigo, sr. Bento Marques Vieira.

No mesmo dia o sr. João Fernandes da Silva.

No dia 29 o sr. José Pereira da Maia.

No próximo dia 1 de Julho passa o aniversário natalício do sr. Manuel Pereira Caitano da Maia.

No dia 4 o do nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues da Cunha, residente na América.

Os nossos parabens.

Batizados — No dia 13 do pp. mês de Junho teve lugar em Lisboa, o batizado de uma filha do nosso prezado amigo sr. Custódio da Fonseca. Parainfaram o sr. Francisco da Silva Forte, comerciante naquella cidade e sua gentil irmã Clea da Silva Forte.

A neófito recebeu o nome de Clea.

Estadas e partidas — Vinde de Setubal onde é industrial encontra-se no logar Alumieira o sr. António Simões da Cunha.

De Arazede onde esteve alguns dias também regressou a esta o sr. José da Silva Lopes.

Também tivemos o prazer de cumprimentar no dia 24 o sr. António Martins, empregado comercial em Ilhavo.

Já regressou a esta, depois de ter ido sujeitar-se a uma operação no Hospital de Coimbra, o nosso amigo sr. José Marques da Cunha (Cabeças), que se encontra felicemente melhor.

Vindo de Lisboa esteve nesta no dia 28, tendo retirado no rápido do mesmo dia para a mesma cidade, o sr. Francisco da Silva Forte.

Esteve hi dias nesta, vindo de Coimbra, o nosso amigo sr. António Lopes.

De passeio, foram no último domingo até Vizeu, os nossos amigos srs. António da Maia e Silva Forte.

Em companhia de s. ex.^{ma} esposa e de sua galante filhinha foi há dias até Coimbra o nosso amigo sr. José Gomes Gauthier.

Para Cantanhede partiu o nosso amigo sr. Manuel Fernandes da Silva.

Declaração — Pedem-nos a Comissão das festas a S. João, de 1930 de Mataduos, para fazer ciente o público que esta nada tem com a comissão deste ano nem nenhum dos seus componentes dela fez parte.

Incêndio — Devido ao brazido levado duma fogueira de S. João e recolhido num palheiro pertencente ao sr. António da Silva Forte, dig.^{mo} Sargento, manifestou-se ali incêndio no dia 24 pp., pelas 10 horas, tendo sido o propagador do fogo uma rima de caruma. Felizmente não se encontrava em casa qualquer membro da família deste nosso prezado amigo.

O povo rapidamente extinguiu o incêndio à força de baldes e regadores de água.

Os prejuizos são insignificantes.

Princípio de envenenamento — No dia 26 pelas 16,30 quando a menor de um ano, Virgínia Lopes, filha do sr. António Lopes se encontrava em casa duma sua tia, residente na rua do Facho, por um lamentável descuido a pobre inocente ingeriu um pouco dum veneno destinado à exterminação das formigas. Feita a necessária lavagem ao estômago no consultório do sr. dr. Pereira da Cruz de Aveiro, tivemos o prazer de vêr novamente a interessante Virgínia muito sorridente, bem longe do perigo que a ameaçava.

Ainda o S. João em Mataduos — Pedem-nos para dizer algo sôbre as grandes... festas a S. João em Mataduos neste ano. Acedemos a custo, só para que não nos chamem desobedientes...

Mais uma vez o Largo das 2 Igrejas esteve em festa... e festa rijs! Também foi sempre o que esperamos dos 25 membros da Comissão... que por fim se reduziu a uma comissão composta dum «terno!»

Os audazes promotores da grandiosa festa conseguiram transformar o largo num admirável recinto... para recreio do povo sedento de folia. Todos ficaram encantados com a beleza do... fogo lançado durante o magnificente arraial noturno, fogo este fornecido por um dos melhores pirotécnicos japonezes. A ornamentação das

ruas era devéras encantadora! Os mastros todos engrinaldoados, festões de ricas e caprichosas urdiduras davam um aspecto verdadeiramente soberbo ao Largo das Duas Igrejas que nesse arraial tinha uma flagrante semelhança com a Praça da Concórdia de París!

Até os grandes jornais-diários que se interessam cá pela região perderam as «estribelhas» e o amor às patacas velhas que têm a apodrecer lá nas gavetas carunchosas das suas «meias-cómodas» e mandaram cá a assistir às festas os seus... redactores-regionalistas para fazerem grandes relatos das festas, o que se tem verificado para maior glória dos illustrísimos membros da comissão!

Mas, continuemos: A iluminação foi tão magnificente que os próprios morcegos atordoados com tanta luz fugiram espavoridos, recolhendo temerosos às tocas!...

Entretanto **as andorinhas aos pares cruzavam-se nos ares**

julgando que tinha rompido o dia... e vinham pousar mansamente nos píncaros dos mastros.

Que ternura! As avesinhas pretendiam como que enaltecer os feitos da comissão soltando lindos gorgeios, autênticos hinos de amor. A claridade era tanta que o clarim do 8 tocou a rancho.

O pau... da ornan entação... do meio... e que era o sustentáculo de toda aquela enorme cangalhada foi-se abaixo das «pernas» uma dúzia de vezes pondo em sério risco os milhões de venezianos que lhe dependuram nos galhos, balões feitos de jornais onde se lia a letra do hino da Maria Cachucha, da «Retirada... dos célebres menidos para a Outra Banda», o «Rapto da Serafina» e outras «choses» mais muito engraçadas...

Irra... com trinta milhões de macacos, dizendo tudo em poucas palavras, aquilo foi uma coisa nunca vista!!!...

C.

De Bonsuccesso

Em Verdemilho, fez a sua apresentação ao público no último domingo o novo «Grupo Musical Verdemilhense» que em seguida realizou um baile que decorreu animado.

Parabens aos rapazes de Verdemilho.

Está grassando nesta localidade a epidemia do «sarampo».

Tem estado bastante doente o nosso amigo sr. Manuel das Neves.

É seu médico assistente o distinto clínico sr. dr. Ernesto Nunes de Paiva.

Que se restabeleça depressão os nossos votos.

Em Verdemilho faleceu o sr. Sebastião Gonçalves Roque que contava 69 anos de idade.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

A nosso pedido acaba de nos dar a estimada honra da sua assinatura para o *Ecoss* o ex.^{mo} amigo sr. dr. Ernesto Nunes de Paiva.

Os nossos agradecimentos,

M. de M.

De Eixo

A ponte da Balsa — Nestes últimos tempos procedeu-se a algumas reparações nesta pon-

te, cujas reparações ficaram incompletas, pelo que pedimos providências a quem de direito.

Ainda há dias o nosso amigo sr. Paulo Ferreira da Costa ao passar pela referida ponte ia sendo vítima dum desastre por motivo de terem ficado por pregar algumas tábuas e outras estarem partidas e já pôdres.

Daquelle concerto, na verdade resultou uma verdadeira... beleza de hortaliça.

Consórcio — Realizou-se há dias nesta vila o casamento do sr. Januário d'Almeida com a menina Maria José Rodrigues Ferreira natural desta vila. O noivo é natural da Costa do Valado.

Aos noivos os nossos sinceros parabens.

Partidas e chegadas — Partiu para Manteigas a fim de se restabelecer da doença que o vem importunando o nosso particular amigo sr. João Armando Dias Fernandes.

Também seguiu para a Serra a esposa do sr. João Fernandes Mascarenhas acompanhado de sua filha.

Regressou já a esta vila o nosso prezado amigo sr. João Batista Saldanha.

Partiu para a Torreira a sr.ª D. Aminda de Melo Rego e seu sobrinho Luiz de Melo Rego.

Também regressou à capital a sr. D. Augusta Fernandes da Silva a fim de tratar dos seus negócios.

A todos desejamos uma viagem feliz.

Já principiaram as obras na capela da Senhora da Graça a que no próximo número me referirei detalhadamente.

Partiu para a Torreira no sábado pp. o sr. Jaime P. Lemos.

Doente — Encontra-se gravemente enferma a sr.ª Umbelina Marques de Figueiredo.

De Avanca

A agricultura — Estão muito satisfeitos os nossos lavradores por este ano não ser preciso como nos anos anteriores regar os milharais amudadas vezes em virtude das chuvas recentemente caídas e do tempo ir bastante fresco.

Ao contrário não estão bem dispostos por o milho ter baixado consideravelmente de preço, o que dá lugar a perder todas as esperanças e a vontade de trabalhar, pois estão cada vês mais caros os estrumes e adubos, bem como os géneros alimentícios.

As contribuições e impostos pezam igualmente desmesadamente sobre o lavrador não o deixando viver como é de justiça. A agricultura devia ser mais protegida.

Ninguém desconhece, por certo, a vida dos nossos lavradores, que se limitam a ingerir insuficientes alimentos os mais baratos, e a passarem até fome, sujeitando-se a viver em pocilgas sem ar e sem luz.

Casamento — Teve lugar no passado dia 4 do corrente o enlace matrimonial do sr. António Batista da Silva com a simpática menina Rosa Augusta de Pinho, ambos do logar da Estrada, desta freguesia.

Foram padrinhos: António de Pinho e Silva Damas e Maria Albina de Pinho, pessoas de destaque e das intimidades dos recém-casados.

A cerimonia assistiram ainda numerosas pessoas das duas famílias, sendo conduzidos no carro do sr. dr. Aristides Pe-

reira da Silva à igreja os convidados.

Uma vida cheia de felicidades é o que mais desejo.

Foot-ball — Deslocou-se no passado domingo 29 para Cortegaça a nossa equipe de foot-ball, que ali foi ter um encontro com um grupo local, resultando o desafio num empate de 3-3.

Acompanhou-os a Banda do Abilinho que ali se exhibiu executando os melhores números do seu afamado reportório.

Automobilismo — Realizou-se no dia de Santa Marinha, 19 do corrente, um importante concurso de marcas, tipos e modelos de automóveis, sendo oferecido ao mais belo e perfeito carro que se apresentar um prémio que consta duma medallha de valôr.

Já estão inscritos com os respectivos carros os srs. Aristides Silva e Adolfo Guimarães.

O júri será composto dos srs. José Malafafa, António Cardoso Júnior e um outro que brevemente será nomeado.

Rectificação — Por equívoco tipográfico saiu no programa das festas estropiado o nome do membro da Comissão nosso amigo e assinante sr. Augusto de Oliveira Bailas.

Pedimos desculpa.

Junker.

ECOS DA SOCIEDADE

CONSORCIO

Como anunciamos no último número realizou-se no domingo p.p. o casamento da menina Maria Dias Peixinho de Oliveira com o sr. António dos Santos Carvalho. Findo o acto religioso teve lugar um banquete a que assistiram muitos convidados.

Os nossos parabens.

VISITAS

Honraram-nos com a sua visita o nosso muito amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos, cuja esposa se encontra doente há 3 mezes, Alberto Dias d'Oliveira, Francisco Simões Ventura, esposa e filha.

Também nos visitou o nosso amigo sr. José Portela, empregado comercial.

Os nossos agradecimentos.

RETIRADAS

Seguiu para o Congo Belga o nosso prezado amigo sr. João Simões de Pinho.

Que seja muito feliz e o que do coração lhe desejamos.

Na noticia da partida para a capital do nosso prezado amigo e assinante sr. Abílio Nunes Branquinho houve uma troca de nomes pelo que pedimos muita desculpa ao sr. Abílio Nunes Branquinho.

Padarias

TRESPASSAM-SE 3 padarias, juntas ou separados, na Figueira da Foz. Quem pretender fale com Teixeira & C.ª

FALECIMENTO

Num dos dias da semana passada faleceu Rosa Santos, viuva de Sarrazola.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA